

Dados de Catalogação na Publicação:
Bibliotecária Leda Lopes - CRB-10/2064

S612a Simpósio Internacional Música e Crítica (1. : 2017 : Pelotas, RS) [recurso eletrônico].
Anais do I Simpósio Internacional Música e crítica : lembrança aos 80 anos do falecimento de Oscar Guanabarino. / organizadora Amanda Oliveira; organizador e editor Luiz Guilherme Goldberg. Pelotas, 2019.
140 p.

Disponível
em: <https://wp.ufpel.edu.br/criticamusical/anais/>
ISSN: 2596-0628

1. Música. 2. Crítica musical. 3. Oscar Guanabarino. I. Oliveira, Amanda, org. II. Goldberg, Luiz Guilherme,org., ed. III.Título.

CDD 780

Francisco Curt Lange e o Boletín Latino Americano de Música VI: publicações da crítica musical brasileira

Natália Braga¹

Universidade Federal de Minas Gerais

nataliabraga.nb@gmail.com

Edite Rocha

Universidade Federal de Minas Gerais

editerocha@ufmg.br

Resumo: Este trabalho analisa a receptividade do sexto *Boletín Latino Americano de Música* (BLAM), dedicado ao Brasil, após a sua publicação e distribuição em 1947, e o impacto na crítica do seu organizador e idealizador, Francisco Curt Lange, durante a elaboração da obra. Para tal, foi realizado um levantamento documental de artigos e críticas em periódicos brasileiros do ano de 1944 a 1947, relacionando com a correspondência deste período disponível no Acervo Curt Lange UFMG. A partir desta análise documental foi possível constatar duas fases da crítica musical brasileira sobre essa publicação e seu organizador, além do reconhecimento da importância dessa obra para a música e musicologia brasileira apesar da polêmica que a envolveu.

Palavras-chave: Acervo Curt Lange UFMG. Hemeroteca Digital Brasileira. Periódicos.

Francisco Curt Lange and the Latin American Bulletin of Music VI: publications of Brazilian musical criticism

Abstract: This work analyzes the receptivity of the sixth Latin American Bulletin of Music (BLAM), dedicated to Brazil, after its publication and distribution in 1947, and the impact on the criticism of its organizer and idealizer, Francisco Curt Lange, during the elaboration of the work. For that, a documentary survey of articles and critiques was carried out in Brazilian periodicals from 1944 to 1947, relating to the correspondence of this period available in the Curt Lange UFMG Collection. From this documentary analysis it was possible to verify two phases of the Brazilian musical criticism about this publication and its organizer, besides the recognition of the importance of this work for the Brazilian music and musicology, despite the controversy that involved it.

Keywords: Collection Curt Lange UFMG. Brazilian Digital Library. Newspapers.

Introdução

Francisco Curt Lange (1903-1997)², em acordo com o Ministério de Educação e Saúde brasileiro, residiu no Brasil entre 1944 e 1946 para a elaboração e realização do sexto volume do *Boletín Latino Americano de Música*³. Em sua estadia no Brasil, Curt Lange coletou vários documentos importantes em relação à música, centros, instituições, repertórios, compositores e práticas musicais realizadas no Brasil colonial, além de impulsionar a música de vanguarda

¹ Bolsista FAPEMIG de Iniciação Científica.

² Musicólogo teuto-uruguai criador do *Boletín Latino Americano de Música*, diretor e fundador do Instituto Interamericano de Musicologia e defensor do Americanismo Musical.

³ “Tratava-se de um veículo de divulgação dos seus pressupostos musicais e que também incentivava a musicologia americana através da publicação de trabalhos de pesquisadores dos diversos países do nosso continente” (MOYA, 2015: 19). Os tomos anteriores do *Boletín* foram publicados nos anos de 1935, tomo I dedicado ao Uruguai; 1936, tomo II dedicado ao Peru; 1937, tomo III novamente dedicado ao Uruguai; 1938, tomo IV dedicado à Colômbia; 1941, tomo V dedicado aos Estados Unidos da América.

do século XX, tendo ministrado palestras em alguns estados do país como Paraíba, Pernambuco, Salvador, e cujos trabalhos foram de importante contribuição para a musicologia brasileira.

Através de uma pesquisa documental realizada no site da *Hemeroteca Digital Brasileira* e no *Acervo Curt Lange UFMG*, foi realizada uma compilação e análise dos artigos de periódicos que publicaram sobre o trabalho de Curt Lange e no/do BLAM VI, relacionando com as cartas trocadas entre Lange e personalidades brasileiras coevas.

Reconhecendo a importância do *Boletín Latino Americano de Música* tomo VI para o estudo da música feita no Brasil e da musicologia brasileira, este artigo pretende abordar a repercussão causada pela presença de Curt Lange no Brasil e a realização de seu trabalho dedicado ao país, afim de compreender uma realidade musicológica do período.

1. A estadia de Francisco Curt Lange no Brasil (1944-1946)

Nos periódicos do ano de 1944 encontram-se informações sobre a chegada de Francisco Curt Lange ao Brasil, em 14 de março de 1944, para a realização do *Boletín Latino Americano de Música* tomo VI, bem como da criação, por parte do Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema (1900-1985), de uma comissão organizadora para o *Boletín*, presidida por Heitor Villa-Lobos (1887-1959), composta por Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948) incumbidos da secção de ensino musical; Manuel Bandeira (1886-1968) encarregado pela redação e formatação gráfica do volume; Andrade Muricy (1895-1984) a cargo de um panorama histórico da vida musical brasileira, incluindo crítica e musicologia; Renato Almeida (1895-1981) responsável pela secção histórica da publicação; Brasílio Itiberê, vulgo Brasílio Ferreira da Cunha Luz (1896-1967) e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo (1905-1992) para a secção de etnografia e folclore; e Egydio de Castro e Silva, como secretário (FRANÇA, 1944: 11).

Além de cuidar dos trabalhos da elaboração dessa obra, que se destina a ser um panorama da música brasileira, através de suas realizações criadoras e culturais, o ministro Gustavo Capanema nomeou uma comissão de compositores e musicólogos, que acompanharão a publicação do Boletim, indicando e selecionando a matéria editorial, informativa e musical de sorte a evitar que o mesmo se transforme numa obra parcial e sem coordenação (“Boletim latino-americano de música”, 1944: 2).

O desejo que todo o conteúdo do *Boletín* fosse especificamente de teor nacionalista foi claramente exposto no artigo “Boletim latino-americano de música”, 29 março de 1944 no jornal *A Manhã* (sem designação de autor), destacando a direção de Villa-Lobos e possibilitando indagações quanto à vigilância e censura por parte da Comissão Organizadora.

Nesse sentido, a comissão, presidida pelo maestro Vila Lobos, vem estabelecendo a ordem de seus trabalhos, quer para a parte redacional, quer para o suplemento musical, de modo a ordenar a colaboração e procurar os assuntos que permitam ressaltar a originalidade da nossa música e o seu sentido especificamente nacionalista (“Boletim latino-americano de música”, 1944: 2).

Não obstante esta adaptação à realidade brasileira, e que contrastava com a coordenação dos Boletins anteriores, Lange recebeu alguns convites de dirigentes regionais do país para visitar e ministrar cursos durante a sua estadia no Brasil. Nessas visitas, Lange trabalhou por uma tentativa de salvaguardar o material musical que foi conhecendo e que tanto o impressionou, focando na divulgação e necessidade de tratamento e conservação destes documentos e acervos para pesquisa. No dia 9 de janeiro de 1945, três periódicos, *Correio da Manhã*, *A Manhã* e *A Noite* e, posteriormente, a 10 de março de 1945, também o *Jornal Pequeno* publicaram uma carta enviada por Lange ao Ministro Gustavo Capanema, após ter regressado de sua viagem ao Recife, João Pessoa e Salvador (S/A, 1945a, 1945b, 1945c, 1945d). Nessa carta, cuja cópia carbono feita pelo próprio Curt Lange, data de 03 jan. 1945 se encontra no Acervo Curt Lange UFMG, onde relata o seu contato com o folclore brasileiro nestas regiões do país sugerindo a organização e conservação deste patrimônio e propondo a criação de uma Discoteca Pública Municipal em cada uma destas três cidades visitadas (LANGE, 1945 - BRUFMGBUCL 2.1.030.194). Contudo, não temos conhecimento que tenha recebido resposta do Ministro Gustavo Capanema.

Antes dessa carta de 03 de janeiro de 1945, Lange já havia escrito ao Ministro (07 out. 1944), mencionando o importante material encontrado no Rio de Janeiro e Minas Gerais, pedindo a sua intervenção para a criação de um local onde todo esse material pudesse ser devidamente guardado e disponibilizado para consulta, propondo um Arquivo e Biblioteca Nacional de Música (LANGE, 1944 - BRUFMGBUCL 2.1.029.433).

Em 1946, quando Curt Lange retorna ao Uruguai, Eurico Nogueira França (1913-1992)⁴ escreve no artigo intitulado “A Musicologia” no jornal *Correio da Manhã* (05 fev. 1946) cobrando a publicação do *Boletín* (FRANÇA, 1946).

Em publicações posteriores nos jornais *Correio da Manhã* e *Diário de Notícias*, 13 mar. 1946, foi anunciado o retorno de Lange para o Uruguai e sua despedida transmitida

⁴ Crítico musical columnista do jornal *Correio da Manhã*. Em seu artigo, “Recordar Eurico Nogueira França (1913-1992)”, de 2012, escrito para a *Revista Brasileira de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro*, Vasco Mariz relembrava Eurico Nogueira França como um importante crítico e musicólogo da segunda metade do século XX no Rio de Janeiro e formador de opinião no meio musical carioca da época (MARIZ, 2012).

publicamente pelo Grupo Música Viva⁵ na Rádio Ministério da Educação e Saúde (S/A, 1946a, 1946b). No dia 16 mar. 1946, Roberto Lyra Filho (1926-1986) publicou generosas “Palavras de Despedida” na *Revista da Semana*, onde destaca o apoio e a relação de Curt Lange com os compositores brasileiros de vanguarda, inferindo como antagônicos aos nacionalistas.

A crítica positiva sobre o apoio de Curt Lange aos compositores de vertente atonal, não foi encontrada posteriormente em nenhum outro artigo pesquisado para a realização deste trabalho, à exceção desse artigo escrito por Roberto Lyra Filho, que também estava presente na transmissão do Grupo Música Viva e que, segundo o jornal *Diário de Notícias*, era “encarregado dos negócios do Exterior da Embaixada do Uruguai” (“Dr. Curt Lange”, 1946: 7).

Durante sua permanência no Brasil, o sr. Curt Lange exerceu grande influência sobre a geração mais nova de nossos compositores, com a qual travou conhecimento, auxiliando-a com conselhos e incentivando-a com elogios. Enquanto aguardamos uma nova visita do musicólogo, anima-nos a convicção de que ele prosseguirá de longe a sua missão orientadora e que sua influência, embora agastado, se fará sentir. Porque, mais do que sentimento de amizade que ele soube despertar e cultivar, preocupa-nos a falta de seu apoio e seus ensinamentos. O artista contemporâneo está precisando de mestres compreensivos que o amparem (LYRA FILHO, 1946: 40).

2. A aguardada publicação e distribuição do BLAM VI

Eurico Nogueira França, em seu artigo no dia 04 de março de 1947, escreveu no jornal *Correio da Manhã*, cobrando do Ministério da Educação a publicação do *Boletín*, afirmando não haver entre os países da América Latina uma troca cultural e interesse em adquiri-la, pois o Brasil reconheceria apenas o que provinha de uma cultura estadunidense.

Não obstante o que poderia significar esse gesto, de oportuna eficiência, as atividades musicais brasileiras não estão mais próximas do concerto das nações vizinhas, do que a musica dessas nações se acha de nós. Talvez estejamos ainda menos integrados no pan-americanismo, do que os outros povos. Curt Lange, por exemplo, que anualmente produziu nos outros países um Boletim Latino Americano de Musica, esteve entre nós quase três anos, dirigindo a publicação do numero do Boletim dedicado ao Brasil, que aliás se desdobrou em dois tomos, dada a importancia e o vulto da matéria. Pois há meses o musicólogo já se encontra de novo no Uruguai, enquanto aguardamos que a Imprensa Nacional, ou o Conservatório Nacional, ou o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, nos entreguem e enviem a tóda a América a obra que contem tantos aspectos da nossa musica e ensaios sobre os nossos compositores. Quando saí afinal esse Boletim Latino-Americanano de Musica que o Ministério da Educação subvencionou? (FRANÇA, 1947: 11)

⁵ Grupo fundado por Hans Joachim Koellreutter (1915-2005) no Rio de Janeiro em 1939 com o intuito de valorizar a música nova, de vanguarda, estando ligado a música atonal e dodecafônica.

Discorrendo sobre o pan-americanismo, França o relaciona com o Americanismo Musical, movimento desenvolvido por Curt Lange com a intenção de integrar culturalmente os países da América e que ganhou forças através da criação do *Boletín Latino Americano de Música* em 1935 (MOYA, 2015: 25). Em 16 de abril de 1947 França reitera posterior nesse mesmo jornal, a sua crítica pela demora na publicação do *Boletín*, informando os motivos referentes a esse atraso, não obstante o seu argumento que a publicação dos *Boletíns* acontecia anualmente, esta informação, contudo não se confirma, considerando o intervalo de tempo entre os *Boletíns* IV e V que foi de três anos (de 1938 a 1941).

Trata-se de uma publicação anual que ele criou, compreendendo alentado tomo de ensaios ou artigos de critica, entregue a uma equipe numerosa de autores, e um suplemento musical representativo. Essa publicação era, cada ano, dedicada a um país da América. Conosco, contudo, verificou-se largo atraso, pois esse numero do Boletim que o nosso governo subvencionou, começou a preparar-se em principios de 1944, e até hoje não foi entregue á circulação. Já transcorreram mais de três anos! Deixaremos de responsabilizar Curt Lange, que há muito, aliás, retornou a Montevidéu, por essa impontualidade, visto que a Imprensa Nacional trabalha em morosas etapas, ás vezes totalmente absorvidas pelas tarefas de interesse político e administrativo do país. E também porque o Boletim dedicado ao Brasil se desdobra em dois tomos, contendo pois caudalosa matéria, de cujo mérito intrinseco darei oportunamente apreciação, quando, em breve, segundo se anuncia, fôr distribuido.[...]

Mas o que não passará sem reparos na tarefa de Curt Lange, de resto um pesquisador tenaz, a quem coube descobrir, no território brasileiro, valioso acervo de documentos da nossa história musical, são dois factos que colho em boa fonte: o primeiro, referente ao papel, que ele pessoalmente comprou, utilizando-se da verba para esse fim e, o outro, relativo ao Prólogo que escreveu para a publicação. O papel, ao que me informam, é de má qualidade (circunstancia imperdoável, tratando-se de uma obra de significação artística, que circulará internacionalmente, para tornar melhor conhecidos a musica e os compositores do Brasil) e o Prólogo também, na parte em que faz ênfase no grupo brasileiro de compositores atonalistas, encarando-o talvez com maior apreço do que os próprios vigorosos criadores de musica brasileira. De facto, o Boletim sairá com uma dupla ressalva, dos restantes membros do comitê diretor, de que a qualidade do papel e as declarações do Prefácio correm por conta e risco exclusivos do musicólogo Francisco Curt Lange (FRANÇA, 1947b: 11).

Alguns meses mais tarde, Curt Lange comenta a polêmica do papel comprado para a publicação do *Boletín* em uma carta do dia 14/08/1947 a Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948), afirmando que nada mais fez do que agir como mediador na compra do mesmo, dado que tinha recebido orientações específicas por Villa-Lobos, tendo tido o cuidado de levar uma amostra à Imprensa para verificação do papel e confirmado que o mesmo se encontrava dentro da qualidade exigida (LANGE, 1947 - BRUFMGBUCL 2.1.038.038).

No dia 15 mai. 1947, em uma pequena nota na coluna “As Artes” o jornal *Diário Carioca* informa o recebimento de um exemplar do *Boletín*, divulgando como obra notável, pela matéria nela contida e indispensável aos musicólogos (S/A, 1947). No dia seguinte, no jornal *Correio da Manhã*, (16 mai. 1947), Eurico Nogueira França informa que o *Boletín* está

sendo distribuído pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e descreve seu conteúdo, dando continuidade aos assuntos tratados em seu artigo anterior (16 abr. 1947), tais como o atraso na publicação do *Boletín*, o papel utilizado para a impressão do mesmo e o prólogo escrito por Lange.

Durante êsse período de espera houve três observações críticas a formular: com referência ao atraso dos trabalhos editoriais (Curt Lange chegou ao Brasil em princípios de 1944), a defeitos de fabricação descobertos no papel empregado e a alguns conceitos emitidos pelo editor no Prólogo do valioso volume. As delongas a que me referí, com o propósito de ver terminar-se a impressão do Boletim o mais rapidamente possível, são, entretanto, explicáveis por circunstâncias oriundas da guerra. As falhas do papel existem e, apesar dos protestos em carta dirigida a este jornal pelo dr. Curt Lange, o que adiantei está de acordo com a seguinte ressalva da comissão organizadora, inserta no volume: “No que concerne ao papel empregado, declara que o mesmo foi diretamente adquirido pelo sr. Curt Lange, e diretamente transmitido às oficinas”. De resto, estão perfeitos os volumes do Boletim e do Suplemento Musical que tenho em mãos. Quanto ao Prólogo, se seu conteúdo revela, na realidade, o indisfarçável e, sem dúvida, exagerado pendor de Lange pela nossa jovem escola atonalista (considero inegável, aliás, o robusto talento de Claudio Santoro, e estou começando a ter o ensejo de travar relações com a musica de Guerra Peixe), o que conduz ao desequilíbrio crítico - élé escapa ao âmbito desta primeira notícia, simplesmente preliminar, em vista do vulto da publicação [...] Quero crêr, no entanto, que ficam encerradas as considerações sobre os aspectos materiais do Boletim consagrado ao Brasil. Mas não calarei a primorosa perfeição do trabalho gráfico que a Imprensa Nacional realizou, nem que o Suplemento foi gravado no próprio Conservatório de Canto Orfeônico, pelo dirigente do Curso de Formação de Músicos Artífices do estabelecimento (gravador Mario Braz da Cunha) (FRANÇA, 1947c: 9).

Curt Lange enviou a carta, mencionada por França, ao jornal *Correio da Manhã* no dia 24 abr. 1947 solicitando a sua publicação integral (LANGE, 1947b - BRUFMGBUCL 2.1.037.190), mas em sua carta a Lorenzo Fernández do dia 23 mai. 1947, Lange destaca que o jornal não quis publicar a mesma (LANGE, 1947c - BRUFMGBUCL 2.1.037.340).

Já no artigo do jornal *Diário de Notícias*, 05 jun. 1947, assinado por D'OR⁶, a autora valoriza o impacto do *Boletín Latino Americano de Música*, bem como de todo trabalho e idealização de Curt Lange, lamentando que “não haja uma referência minuciosa à ópera brasileira e à sua principal figura - Carlos Gomes, que apenas aparece como um episódio em artigo em que se trata das relações musicais entre o Brasil e os Estados Unidos” (D'OR, 1947: 2).

Ruy Affonso Machado (1920-2003), no artigo do *Jornal de Notícias*, 27 ago. 1947 também refere o atraso na publicação e distribuição do *Boletín* atribuindo o motivo à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, bem como a causa do impedimento para a

⁶ Pseudônimo de Ondina Portella Ribeiro Dantas. Informação encontrada no livro *Uma Vida Só Não Basta* de Thiago de Menezes, primeira edição, Selo Editorial FALASP, 2015 (MENEZES, 2015).

realização de pesquisas em várias regiões do país, que viriam a afetar, segundo ele, a segunda parte que estava sendo preparada com um grande volume de trabalhos previstos, e a terceira parte já em fase de organização (MACHADO, 1947).

França relaciona o *Boletín* à musicologia brasileira após destacar alguns artigos do mesmo.

É bastante, em suma, percorrer-se o volume do Boletim Latino-Americano de Música para que se sinta ao vivo a exigência de estimularmos no Brasil a ciência musicológica. Não sugerirei, entretanto soluções, embora creia na vantagem da fundação, sob moldes rigorosos, de um Instituto Brasileiro de Musicologia e Folclore (FRANÇA, 1947d: 11).

Considerações Finais

Através da pesquisa realizada, observa-se que a vinda de Francisco Curt Lange para o Brasil, a fim de realizar o *Boletín Latino Americano de Música* dedicado ao país, foi algo celebrado pela crítica musical, devido ao grande reconhecimento já alcançado pelo seu trabalho, principalmente frente aos tomos anteriores do *Boletín*. Embora, durante a sua estadia, Lange tenha contribuído em vários setores da música brasileira, sua preservação e divulgação, seu posicionamento frente à música atonal e compositores favoráveis a essa escola causou descontentamento aos nacionalistas, particularmente aos membros ligados à Comissão Organizadora do *Boletín* ou à crítica musical da época. Devido a aspectos como 1) o atraso na publicação e distribuição, 2) a nota acrescentada pela comissão organizadora e 3) o prólogo escrito por Curt Lange, observa-se que, principalmente em 1947, diminuem os artigos lisonjeiros a Francisco Curt Lange e, realça-se a polêmica aqui mencionada, que obteve mais protagonismo que o próprio conteúdo do *Boletín*. Apesar disso, o trabalho de Curt Lange e o impacto do *Boletín Latino Americano de Música* tomo VI foram reconhecidos pela sua importância à música e à musicologia brasileira. Ainda através deste trabalho foi possível observar fatores importantes como a incipiente musicologia da época aos olhos da crítica coetânea, a forte influência política sobre a música desse período e o grande conhecimento musical por parte de autores dos periódicos analisados sendo estes, muitas vezes, de outras áreas de atuação que não a musical.

Referências:

- D'OR. "Boletim Latino-Americano de Música". *Diario de Noticias*, p. 2, 5 jun. 1947.
 FRANÇA, E. N. O Boletim Latino-Americano de Música. *Jornal Correio da Manhã*, p. 11, 18 mar. 1944.

- FRANÇA, E. N. A musicologia. *Jornal Correio da Manhã*, p. 13, 5 fev. 1946.
- FRANÇA, E. N. O isolacionismo das nações americanas. *Jornal Correio da Manhã*, p. 11, 4 mar. 1947a.
- FRANÇA, E. N. Tendências contemporâneas. *Jornal Correio da Manhã*, p. 11, 16 abr. 1947b.
- FRANÇA, E. N. Uma obra de musicologia dedicada ao Brasil. *Jornal Correio da Manhã*, p. 9, 16 maio 1947c.
- FRANÇA, E. N. As atividades de pesquisa. *Jornal Correio da Manhã*, p. 11, 2 set. 1947d.
- LANGE, F. C. *Carta para o Ministro Gustavo Capanema datada de 07 de outubro de 1944 (BRUFMGBUCL 2.1.029.433)*, 1944.
- LANGE, F. C. *Carta para o Ministro Gustavo Capanema datada de 03 de janeiro de 1945 (BRUFMGBUCL 2.1.030.194)*, 1945.
- LANGE, F. C. *Carta para Oscar Lorenzo Fernández datada de 14 de agosto de 1947 (BRUFMGBUCL 2.1.038.038)*, 1947a.
- LANGE, F. C. *Carta para o Jornal Correio da Manhã datada de 24 de abril de 1947 (BRUFMGBUCL 2.1.037.190)*, 1947b.
- LANGE, F. C. *Carta para Oscar Lorenzo Fernández datada de 23 de maio de 1947 (BRUFMGBUCL 2.1.037.340)*, 1947c.
- LYRA FILHO, R. Palavras de despedida. *Revista da Semana*, p. 40, mar. 1946.
- MACHADO, R. A. Boletim Latino-Americano. *Jornal de Notícias*, p. 5, 27 ago. 1947.
- MARIZ, V. Recordar Eurico Nogueira França (1913-1992). *Revista Brasileira de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro*, v. 25, p. 375–380, 2012.
- MENEZES, T. DE. *Uma vida só não basta*. São Paulo: [s.n.].
- MOYA, F. N. Francisco Curt Lange e o Americanismo Musical nas décadas de 1930 e 1940. *Faces da História*, v. 2, p. 17–37, 2015.
- S/A. Boletim latino-americano de música. *Jornal A Manhã*, p. 2, 29 mar. 1944.
- S/A. Coluna Correio Musical. *Jornal Correio da Manhã*, p. 15, 9 jan. 1945a.
- S/A. Para preservar o folclore brasileiro. *Jornal A Manhã*, p. 6, 9 jan. 1945b.
- S/A. Para preservar o folclore brasileiro. *Jornal A Noite*, p. 7, 9 jan. 1945c.
- S/A. Para preservar o folclore brasileiro. *Jornal Pequeno*, p. 3, 10 mar. 1945d.
- S/A. Coluna Correio Musical. *Jornal Correio da Manhã*, p. 11, 13 mar. 1946a.
- S/A. Dr. Curt Lange. *Diário de Notícias*, p. 7, 13 mar. 1946b.
- S/A. Notícias diversas. *Diário Carioca*, p. 6, 15 maio 1947.